Plano de Ensino

DISCIPLINA: Tópicos Especiais em História da Filosofia Clássica Alemã II
PRÉ-REQUISITOS: HF300 ou HF305 ou HF362 ou HF397
PROFESSOR: Antonio Edmilson Paschoal

CÓDIGO: HF361
SEMESTRE: 1 / 2015
C.H. TOTAL: 60
C.H. SEMANAL: 04

EMENTA (parte permanente)

Estudo de questões da Filosofia Clássica Alemã merecedores de um tratamento mais aprofundado como a crítica à Filosofia Crítica kantiana e ao Idealismo Alemão e outras.

PROGRAMA (parte variável)

No curso será abordada a correlação entre tempo histórico e sujeito, tendo como ponto de aproximação entre ambos a ideia de liberdade e de responsabilidade. No decorrer do semestre serão apresentadas, em linhas gerais, o modo como os conceitos de tempo histórico e de sujeito perpassam a filosofia moderna, culminando na interpretação que Nietzsche confere a eles. Nesse percurso, a ênfase será dada, inicialmente, na filosofia crítica de Kant, com a distinção entre o âmbito teórico e o prático, nomeadamente na *Crítica da razão pura* e na *Crítica da razão prática*, um debate que pressupõe um olhar sobre as noções de tempo e sujeito também em fragmentos dos textos "O começo conjectural da história da humanidade", "Religião nos limites da simples razão", "À paz perpétua", "O conflito das faculdades" e "Antropologia em sentido pragmático"; em seguida, será considerado o modo como Schopenhauer se coloca diante da filosofia kantiana e concebe a noção de sujeito num vínculo peculiar com o tempo e com a vontade, nomeadamente no livro *O mundo como vontade e representação*; por fim, será feita uma exposição das variações do conceito de tempo em relação com a ideia de sujeito na filosofia de Nietzsche, tendo em vista a *Segunda Consideração Extemporânea: Da utilidade e desvantagem da história para a vida*, algumas passagens de *Humano, demasiado humano*, além de outros textos do período e, por fim, *Para a genealogia da moral* e *Ecce homo*, que serão tomados na forma de um confronto que envolve os conceitos de genealogia e de autogenealogia.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

A disciplina será conduzida por meio de exposições dialogadas, leitura de textos e debates.

TÓPICOS:

1 – Introdução geral à noção de sujeito que se tem na modernidade.

2 – Do sujeito cartesiano à noção de sujeito em Kant.

3 – Os múltiplos sentidos da história em Kant

4 – O tempo e o sujeito na filosofia de Kant.

5 – Sujeito e liberdade em Kant.

6 – A crítica de Schopenhauer à Filosofia Kantiana.

7 – Tempo histórico e sujeito em Schopenhauer.

8 – As formas da história e a ciência histórica na segunda concepção extemporânea de Nietzsche.

9 – História, cultura e constituição de si em Nietzsche – textos do período intermediário.

10 – Da correlação entre uma genealogia a cultura e a constituição do sujeito em Nietzsche.

11 – Genealogia de si mesmo – o lugar do autor no mundo entendido como vontade de poder.

12 – Autogenealogia: o reconhecimento de si como condição para a elaboração do discurso crítico-filosófico.

CRONOGRAMA

AULA:	DATA:	TEMA:	METODOLOGIA:
01	26/02	Apresentação do programa e contextualização da disciplina.	Aula expositiva dialogada – Edmilson.
02	05/03	1 – Introdução geral à noção de sujeito que se tem na modernidade.	Aula expositiva dialogada – Edmilson.

03	12/03	2 – Do sujeito cartesiano à noção de sujeito em Kant.	Aula expositiva dialogada – Edmilson.
04	19/03	3 – Os múltiplos sentidos da história em Kant.	Aula expositiva dialogada – Daniel.
05	26/03	4 – O tempo e o sujeito na filosofia de Kant.	Aula expositiva dialogada – Daniel.
06	02/04	5 – Sujeito e liberdade em Kant.	Aula expositiva dialogada – Daniel.
07	09/04	6 – A crítica de Schopenhauer à Filosofia Kantiana.	Aula expositiva dialogada – Edmilson.
Pausa	16/04	"Colóquio Paranaense da Pesquisa Nietzsche" – na UEL	
08	23/04	7 – Tempo histórico e sujeito em Schopenhauer.	Aula expositiva dialogada – Edmilson.
09	30/04	8 – As formas da história e a ciência histórica na segunda concepção extemporânea de Nietzsche.	Aula expositiva dialogada – Edmilson.

10	07/05	9 – História, cultura e constituição de si em Nietzsche – textos do período intermediário.	Aula expositiva dialogada – Edmilson.
Pausa	14/05	Semana de avaliação de projetos de PIBIC – UFBA / EVENTO UFES	
11	21/05	10 – Da correlação entre uma genealogia a cultura e a constituição do sujeito em Nietzsche.	Aula expositiva dialogada – Edmilson.
12	28/05	11 – Genealogia de si mesmo – o lugar do autor no mundo entendido como vontade de poder.	Aula expositiva dialogada – Edmilson.
13	11/06	12 – Autogenealogia: o reconhecimento de si como condição para a elaboração do discurso crítico-filosófico.	Aula expositiva dialogada e debate: Edmilson e Daniel.
Feriado	04/06	Feriado	
14	18/06	Entrega final das atividades e trabalhos da disciplina.	
		Devolutiva das atividades e	

		lançamento de notas.
15	25/06	
Calendário acadêmico:	09/07	Exames finais

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação consiste em um trabalho escrito individual sobre um tema pontual do curso. A proposta do trabalho a ser desenvolvido pelo aluno deverá ser apresentada previamente e aprovada pelo professor, visando a correlação da disciplina com os estudos e pesquisas em desenvolvimento por parte dos alunos e o cuidado com os diferentes níveis de formação dos estudantes.

A participação nas aulas é indispensável para a elaboração do trabalho, visto que as principais questões filosóficas identificáveis no texto proposto para a avaliação bem como as orientações para a sua confecção serão apresentadas em sala.

BIBLIOGRAFIA MÍNIMA

KANT, Immanuel. *Crítica da razão prática*. Tradução, introdução e notas Valério Rohden. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

_____. *Crítica da razão pura*. Trad. de Manuela P. dos Santos e Alexandre F. Morujão. 6. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2008.

NIETZSCHE, Friedrich. Da utilidae e desvantagem da história para a vida. Trad. Marco Antonio Casanova. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2003.

_____. *Humano, demasiado humano*. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

_____. *Genealogia da moral*. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

_____. *Ecce homo*. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

Schopenhauer. Arthur. O mundo como vontade e como representação. Vol. I. Trad. Jair Barbosa. São Paulo: Edusp, 2005.

_____. *O mundo como vontade e representação*. Vol. II. Trad. Eduardo Ribeiro da Fonseca. Curitiba: Ed. Da UFPR, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DELEUZE, Gilles. *Nietzsche e a filosofia*. Porto: Editora Rés, s/d.

FOUCAULT, Michel. Nietzsche, a genealogia e a história. In: *Microfísica do poder*. 8. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1989b, p. 15 - 37.

GEUSS, Raymond. "Nietzsche and Genealogy", in: J. RICHARDSON & B. LEITER (eds.), *Nietzsche,* New York, Oxford University Press, pp. 322-340, 2001.

GIACOIA JR., Oswaldo. *Nietzsche*. São Paulo: Publifolha, 2000.

_____. *Para a genealogia da moral*. São Paulo: Editora Scipione, 2001.

_____. Nietzsche x Kant. Uma disputa permanente a respeito de liberdade, autonomia e dever. São Paulo: Casa da Palavra, 2012.

ITAPARICA, André Luís Mota. Crítica à modernidade e conceito de subjetividade em Nietzsche. In: *Estudos Nietzsche*, Curitiba, v. 2, n. 1, p. 59-78, jan./jun. 2011.

KANT, I. Fundamentação da metafísica dos costumes. Tradução introdução e notas de Guido Antonio de Almeida. São Paulo: Discurso Editorial, 2009.

_____ Metafísica dos costumes. Tradução Clelia Martins. Petrópolis: Vozes, 2013.

_____ Antropologia de um ponto de vista pragmático. Tradução introdução e notas Clélia Martins. São Paulo: Iluminuras, 2006.

_____ Kants Gesammelte Schriften. 29 Band. Berlin: Ak Berlin, 1902.

KERSTING, W. Hobbes, Kant, a Paz Perpétua e a guerra contra o Iraque. Kant e-prints vol.3, num. 2, 2004, http:// www.cle.unicamp.br/kant-e-prints 24/03/2005.

LINDSTEDT, D. Kant: progress in Universal History as a Postulate of Practical Reason. Kant-Studien, 90, 2, pp. 129-147, 1999.

MACINTYRE, Aasdir. *Three Rival Versions of Moral Inquiry: Encyclopaedia, Genealogy, and Tradition*. Indiana: University of Notre Dame Press, 1990.

MARTON, Scarlett. *Nietzsche: Das forças cósmicas aos valores humanos*. São Paulo: Brasiliense, 1990.

MÜLLER-LAUTER, W. *A doutrina da vontade de poder em Nietzsche*. Tradução: Oswaldo Giacoia. São Paulo: Annablume, 1997.

PASCHOAL, A. E. *A genealogia de Nietzsche*. 2. ed. Curitiba: Champagnat, 2005.

PASCHOAL, Antonio. E. & FREZZATTI JR. Wilson A. (org.) *120 anos de Para a genealogia da moral*. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2008.

PEREZ, D. O. Kant e o problema da significação. Curitiba: Champagnat, 2008.

_____ Os significados da história em Kant. Lisboa, Revista Philosophica, 28,2006.

_____ Kant: a lei moral. In: Anor Sganzerla; Ericson Falabretti; Francisco Bocca. (Org.). Ética em movimento: contribuições dos grandes mestres da filosofia. 1ed.São Paulo: Paulus, 2009, v. 1, p. 147-154.

_____ O significado da natureza humana em Kant. In: *Kant e-Prints* (Online), v. 5, p. 75-87, 2010.

PHILONENKO, A. La Théorie kantienne de l'Historie. Paris: Vrin, 1986, 254p.

RICHARDSON, John. Nietzsche's Problem of the Past. In: DRIES, Manuel. *Nietzsche on Time and History*. Berlin/ New York: Walter de Gruyter, 2008, p. 87-112.

SAAR, Martin. *Genealogie als Kritik. Geschichte und Theorie des Subjekts nach Nietzsche und Foucault*. Frankfurt/New York: Campus Verlag. 2007.

STEGMEIER, Werner. *Nietzsches 'Genealogie der Moral'*. Darmstadt: W B D, 1994.

STEGMAIER. Werner. *As linhas fundamentais do pensamento de Nietzsche*. Petrópolis: Vozes, 2013.

URS SOMMER, Andreas. *Kommentar zu Nitzsches: Der Antichrist; Ecce homo; Dionysos-Dithyramben; Nietzsche contra Wagner*. Berlin / New York: Walter de Gruyter, 2013.

VIESENTEINER, Jorge (2010), "*Erlebnis* (vivência): autobiografia ou autogenealogia? Sobre a «crítica da 'razão da minha vida' » em Nietzsche", in: *Estudos Nietzsche*, v.1 n.2 Jul./Dez., pp. 327-353, 2010.